



Left to right / da esquerda para a direita: Marcel Jakobs, Sandrine Pompidou, Jean-Pierre Roemen, Vanessa Baldassarri ép. Demoling, Lou Linster, Nathalie Entringer, Dr. Philippe Wilmes, Denise Copette ép. Conrardy, Patrick Calmus

We Are Ready!

Dear fellow citizens of Leudelange,

Next year the local elections will take place and you will have the opportunity to decide on the future of your place of living. How to manage road traffic? How to revive the town centre? How to make Leudelange climate neutral? To face these challenges, we must act now. As opposition, we have made many concrete proposals over the past years.

The work of the current college of mayor and aldermen is falling short on these challenges. Everything they have failed to do has shown that our commune needs a new team in charge. A team that is capable of tackling the problems of the commune and does not systematically hide behind the “excuse” that the public administrations “block everything”!

**Four Women and Five Men
Who Are Highly Motivated
to Work in the Interest of the
Commune of Leudelange
and Its Citizens**

I am proud to be able to present you in this newsletter our team for the local elections taking place on the 11th of June 2023. “Zesumme fir Leideleng” (ZfL, Together for Leudelange), are four women and five men who are highly motivated to work in the interest of the commune of Leudelange and its citizens. Our candidates come from different backgrounds and have various jobs, both in the public and private sectors. Our team includes lawyers, craftsmen, a bank employee, a doctor, an accountant, a teacher, an engineer and a linguist. With an average age of 42.8 years, it is a young and dynamic team, which also includes more experienced people.

As usual, we look forward to meeting you in the coming months to discuss the challenges the commune is facing and explain our ideas for Leudelange. On the last page of this newsletter you will find more information about our candidates.

On behalf of the whole team of Zesumme fir Leideleng I wish you and your family happy holidays!

Lou Linster
Lead candidate
Local councillor



Estamos prontos!

Caras concidadãs e caros concidadãos de Leudelange,

No próximo ano ocorrerão as eleições comunais e vocês decidirão - nem mais nem menos - o futuro do vosso espaço de vida. Como controlar o trânsito rodoviário? Como reanimar o centro da aldeia? Como tornar Leudelange climaticamente neutra? Para enfrentar esses desafios, temos de agir agora. Enquanto força de oposição, fizemos várias propostas concretas estes últimos anos.

O atual colégio de burgomestre e vereadores não está à altura da sua tarefa. Tudo o que ele não fez, provou que a nossa comuna precisa de uma nova equipa. Uma equipa que lida com os problemas da comuna e que não se esconde sistematicamente atrás da “desculpa” de que são as administrações estatais que “bloqueiam tudo”!

**Quatro mulheres e cinco
homens altamente
motivados para trabalhar
no interesse da comuna
de Leudelange, das
suas cidadãs e dos seus
cidadãos**

Tenho orgulho em poder apresentar a nossa equipa para as eleições comunais do 11 de junho de 2023 neste boletim informativo. “Zesumme fir Leideleng” (ZfL, Juntos para Leudelange), compõe-se de quatro mulheres e cinco homens altamente motivados para trabalhar no interesse da comuna de Leudelange, das suas cidadãs e dos seus cidadãos. As nossas candidatas e os nossos candidatos vêm de diferentes origens e têm empregos variados, tanto no setor público como no privado. A nossa equipa inclui advogados, artesãos, uma empregada de banco, um médico, uma contabilista, um professor, um engenheiro e uma linguista. Com uma idade média de 42,8 anos, é uma equipa jovem e dinâmica, que conta também com pessoas mais experientes.

Como de costume, esperamos encontrá-lo nos próximos meses para discutir sobre os desafios que a comuna enfrenta e explicar as nossas ideias para Leudelange. Na última página deste boletim informativo, encontrarão mais informações sobre as nossas candidatas e os nossos candidatos.

Em nome de toda a equipa de Zesumme fir Leideleng, desejo-lhe a si e à sua família uma feliz época festiva e, acima de tudo, boa saúde.

Lou Linster
Candidato de primeira linha
Conselheiro comunal

Housing for Young People Is Finally a Reality

Lou Linster



Four years ago, in November 2018, we proposed to build housing for young people in the Steichen house (1, rue de Cessange). At the time, the college of aldermen did not want to already define a location. It was decided that the concept would first be analysed and that another location might be sought for the realisation of the project. In December 2020, the local council approved the purchase of the house at 46 Rue de la Gare for 1.7 million euros. Unfortunately, the commune spent a lot of time analysing the possible need for an energetical renovation of the house. This was one of the conditions of the ministry of housing for granting subventions.

On the 1st of December 2022, the youth housing project was finally launched in collaboration with Inter-Actions. Seven young people between 18 and 26 can live in this house. The young people are supervised for about 10 hours a week by a youth worker. In principle, they live there for two years, with a possible extension of one year. During this period, the young people have to develop an autonomy project with the aim of having a solid professional and socio-economic basis for finding housing on the private market. Given the shortage of housing and high interest rates, this remains difficult, but the youth housing initiative is a valuable help. We are therefore pleased that this project has been able to come to fruition, even if it has taken (too) long.

A habitação para os jovens é finalmente uma realidade

Há quatro anos, em novembro de 2018, propusemos a construção de habitação para jovens na casa Steichen (1, rue de Cessange), no centro da aldeia. Na altura, o colégio de vereadores não quis definir um local. Foi decidido que o conceito seria analisado antecipadamente e que outro local deveria eventualmente ser procurado para a realização do projeto. Em dezembro de 2020, o conselho comunal aprovou o ato de compra da casa no 46, rue de la Gare por 1,7 milhões de euros. Infelizmente, perdeu-se muito tempo, uma vez que a comuna passou dias a analisar a possível necessidade de uma renovação energética. Esta era uma das condições do Ministério da Habitação para a concessão de subsídios.

A 1 de dezembro de 2022, o projeto de habitação para jovens foi finalmente lançado em colaboração com Inter-Actions. Sete jovens entre os 18 e 26 anos de idade podem viver nesta casa. Os jovens são supervisionados por um educador durante umas 10 horas por semana. Em princípio, estes vivem no alojamento durante dois anos, com um possível prolongamento de um ano. Durante este período, os jovens têm de desenvolver um projeto de autonomia com o objetivo de ter umas sólidas bases profissionais e socioeconómicas dando as estratégias para encontrar uma habitação no mercado privado. Tendo em conta a escassez de habitação e as taxas de juro elevadas, isto continua a ser difícil, mas a iniciativa para a habitação de jovens é uma ajuda valiosa. Desde então, estamos satisfeitos pela concretização deste projeto, mesmo que tenha levado (demasiado) tempo.

A Pharmacy for Leudelange?

In its report on the sector enquiry into medicines and pharmacies, the Conseil de la concurrence found that the density of pharmacies in Luxembourg was very low and that 25 new pharmacies were needed to meet the population's needs. In order to combat the shortage, the Conseil de la concurrence identified a number of communes that would be ideal locations for a new pharmacy, including the commune of Leudelange.

The government can open a new concession on its own initiative or at the request of a third party, in principle a commune. We asked the college of aldermen whether a new application for a pharmacy in Leudelange had been made to the Ministry of Health. The college of aldermen confirmed that it had already sent a corresponding request a year ago, which remained unanswered. In August, the college of aldermen contacted the ministry again. We will continue to follow this issue.

Jean-Pierre Roemen

Photo: Shutterstock.com



Uma farmácia para Leudelange?

No seu relatório sobre o inquérito setorial dos medicamentos e farmácias, o Conselho da concorrência verificou que a densidade das farmácias no Luxemburgo era muito baixa e que eram necessárias 25 farmácias novas para satisfazer as necessidades da população. Com o objetivo de combater a escassez, o Conselho identificou uma série de comunas que seriam um local ideal para a construção de uma nova farmácia, incluindo a comuna de Leudelange.

O governo pode abrir uma nova concessão por sua própria iniciativa ou a pedido de uma terceira entidade, em princípio uma comuna. Perguntámos ao colégio de vereadores se um novo pedido tinha sido feito junto ao Ministério da Saúde para uma farmácia em Leudelange. O colégio de vereadores confirmou que já tinha enviado um pedido correspondente há um ano, o qual permaneceu sem resposta. Em agosto, o colégio de vereadores relançou o Ministério. Continuaremos a acompanhar o assunto.

Jean-Pierre Roemen

Photo: Shutterstock.com

Patrick Calmus

Fighting Biodiversity Loss with Wild Flowers

In Leudelange, as in many other parts of the country, wildflowers have increasingly disappeared from the landscape in recent decades. Monoculture dominates both in agriculture and in the private sector. The disappearance of wildflowers is detrimental to many native plant and animal species as they serve as habitat. The planting of wild flowers would therefore add great value to the biodiversity of the commune. This is also a measure of the Nature Pact, which the commune of Leudelange joined in February.

In a motion, we asked the college of mayor and aldermen to create wildflower meadows next year around the playgrounds and along the roads and byways. The resulting wildflower meadows are to be mown according to a maintenance concept developed in cooperation with the intercommunal syndicate for the protection of the nature SICONA. We have also demanded that in new neighbourhoods, wildflower meadows should be included already at the planning stage.

In addition, we also want a workshop to be held to show people how to take care of a wildflower meadow and that the commune provides free

wildflower seeds suitable for our region to anyone interested, on request, so that people can create wildflower meadows in their own gardens. The college of aldermen pointed out that wildflower meadows do not flower all year round. In the end, our motion was unanimously accepted and we hope that the college of aldermen will implement it as is.

Combater a perda de biodiversidade pelo meio de flores selvagens

Em Leudelange, como em muitas outras partes do país, as flores selvagens têm vindo a desaparecer cada vez mais da paisagem nas últimas décadas. A monocultura domina tanto na agricultura como no setor privado. O desaparecimento das flores selvagens é prejudicial para muitas espécies vegetais e animais de componente indígena, uma vez que servem de habitat. A plantação de flores selvagens acrescentaria então, um grande valor à biodiversidade da comuna. Esta é também uma medida do „Pacte Nature“, à qual a comuna de Leudelange aderiu em fevereiro.

Numa moção, pedimos ao colégio de burgomestre e vereadores para criar prados de flores silvestres no próximo ano à volta dos parques infantis e ao longo das estradas, assim como nos caminhos locais onde a comuna possui propriedades. Os prados de flores silvestres resultantes devem ser lavrados de acordo com um conceito de manutenção desenvolvido em cooperação com o sindicato intercomunal para a conservação da natureza SICONA. Também exigimos que nos novos distritos, prados de flores silvestres sejam fornecidos oficiosamente.

Queremos também que seja realizado um workshop para explicar às pessoas como cuidar de um campo de flores silvestres e que a comuna forneça gratuitamente sementes de flores silvestres adequadas à nossa região a qualquer pessoa interessada, para que as pessoas possam criar prados de flores silvestres nos seus próprios jardins. O colégio de vereadores sublinhou que os prados de flores silvestres não florescem durante todo o ano. Finalmente, a nossa moção foi aceite por unanimidade e esperamos que o colégio de vereadores a implemente tal e qual.

Open Forum / Fórum aberto

Administrative Digitalisation: A Double-Edged Sword

by Vanessa Baldassarri ép. Demoling*

The digitalisation of administrations, which has been accelerated by the Covid-19 pandemic, is one of the major challenges that the government has set itself. It is only logical that local authorities should also be required to modernise and keep pace with this process. Although the dematerialisation of public services has many advantages, it remains a double-edged sword.

While for some people ‘digitisation’ means speeding up procedures, increasing accessibility to public services, impact on climate protection etc., there is a catch. Indeed, the digital transformation of public services inevitably leads to a change in the relationship between citizens and administrations, since there will no longer be a direct relationship between the citizen and its administration, with the citizen becoming an “anonymous and dehumanised” interlocutor.

However, dehumanisation of these relations increases the risk of infringement of the rights of users of the administration. Administrations must therefore ensure that citizens are informed of their rights and the means of redress are available to them.

Increasing the digitalisation of public services also risks creating a social divide, in particular by excluding people who either do not have the necessary digital skills or do not have the appropriate equipment to connect, not to mention those for whom accessibility to technologies due to their disability constitutes a barrier.

In order to limit these risks, I believe that digitalisation should not totally replace human contact, which should continue to exist, in particular by giving citizens the choice of either being able to carry out their procedures online or going to a counter where a knowledgeable person can answer their questions and guide them through the procedures.

* Vanessa Baldassarri (ép. Demoling), 40, lives in Leudelange and is the mother of two children. She is a parent representative and a member of the School Commission and the Nature Pact Commission. After obtaining a Master II in Banking and Financial Law in Strasbourg, Vanessa was a lawyer at the Luxembourg Bar before joining the team of the Ombudsman.

Digitalização administrativa: uma faca de dois gumes por Vanessa Baldassarri ép. Demoling*

A digitalização das administrações, que foi acelerada pela pandemia de Covid-19, é um dos grandes desafios que o governo se lançou. De um ponto de vista lógico, as comunas também deverão modernizar-se e acompanhar o processo. Embora a desmaterialização dos serviços públicos tenha muitas vantagens, continua a ser uma faca de dois gumes.

Embora que para algumas pessoas, “digitalização” rime com acelerar os procedimentos, aumento de acessibilidade aos serviços públicos, impacto na proteção do clima, etc., existe um reverso da medalha. De facto, a transformação digital dos serviços públicos conduz inevitavelmente a uma mudança na relação entre as cidadãs / os cidadãos e as administrações, uma vez que deixará de haver uma relação direta entre a cidadã / o cidadão e a sua administração, fazendo com que a cidadã / o cidadão se torne um interlocutor “anónimo e desumanizado”.



No entanto, a desumanização destas relações aumenta o risco de violação dos direitos dos utilizadores da administração. Desse modo, as administrações devem assegurar que as cidadãs / os cidadãos sejam informados dos seus direitos, assim como dos meios de recursos postos à sua disposição.

O aumento da digitalização dos serviços públicos também corre o risco de criar uma clivagem social, em particular ao excluir pessoas que não possuem as competências digitais necessárias ou não dispõem do equipamento adequado para se conectarem, sem esquecer aquelas para quais a acessibilidade às tecnologias constitui uma barreira devido à sua deficiência.

Com o objetivo de limitar estes riscos, acredito que a digitalização não deva substituir totalmente

o contato humano, o qual deve continuar a existir, dando assim a escolha às cidadãs / aos cidadãos de poderem realizar os seus procedimentos online ou indo a um balcão de forma presencial onde não só um profissional poderá responder às suas perguntas, mas também orientá-los nos procedimentos.

* Vanessa Baldassarri ép. Demoling, 40 anos, vive em Leudelange e é mãe de duas crianças. É uma representante dos pais dos alunos e membro da comissão escolar, assim como da comissão “Pacte Nature”. Depois de obter um mestrado II em direito bancário e financeiro em Estrasburgo, Vanessa foi advogada em Tribunal no foro do Luxemburgo antes de se juntar à equipa do “Ombudsman” (mediador).



What Is the Status of the New Senior Citizens' Residence? Marcel Jakobs

Como está a situação da nova residência para idosos e idosas?

More than five years ago, an agreement was signed with Foncière Roy René for the construction and operation of a senior citizens' residence on the Geierberg. The legislature is coming to an end, but the building work has still not started. In response to our request, the mayor confirmed that the building permit was issued a year ago. However, during the environmental impact assessment, orchids were found on the site and these must first be replanted. Nevertheless, from April 2023 onwards, construction work should finally begin. Thus, the date originally mentioned (start of construction in 2021) was illusory.

Há mais de cinco anos, foi assinado um acordo com Foncière Roy René para a construção e funcionamento de uma residência de idosos e idosas no Geierberg. A legislatura está a chegar ao fim, mas os trabalhos de construção ainda não começaram. Em resposta ao nosso pedido, a burgomestre confirmou que a licença de construção foi emitida há um ano. No entanto, durante a avaliação do impacto ambiental, foram encontradas orquídeas no local e estas têm como prioridade de ser replantadas. No entanto, a partir de abril de 2023, os trabalhos de construção devem finalmente começar. A data originalmente mencionada (início da construção em 2021) era assim ilusória.

Our Candidates for the Local Elections of the 11th of June 2023

As nossas candidatas e nossos candidatos para as eleições comunais de 11 de junho de 2023



Lou Linster

31 years | Lead candidate | Local councillor
Consulting engineer

31 anos | Candidato de primeira linha
Conselheiro comunal | Engenheiro consultor



Vanessa Baldassarri ép. Demoling

40 years | Lawyer at the Ombudsman
40 anos | Jurista junto do Ombudsman



Patrick Calmus

55 years | Local councillor | Expert in metal
construction | Secondary school teacher | 55 anos
Conselheiro comunal | Especialista em construção
metálica | Professor do ensino secundário



Denise Copette ép. Conrardy

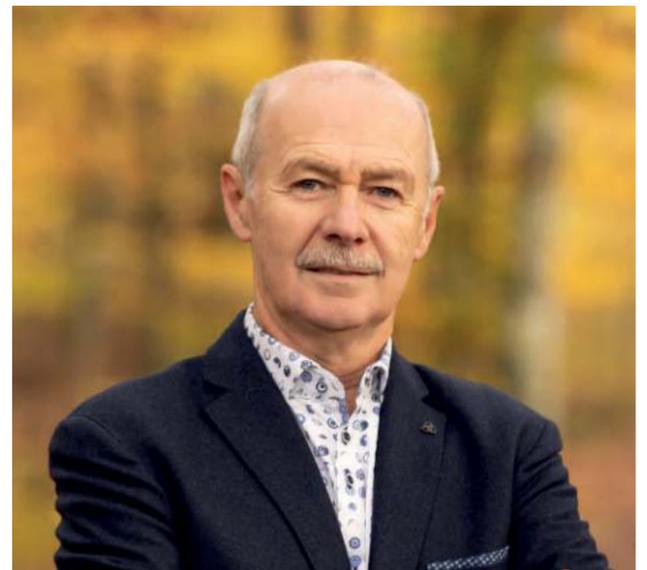
50 years | Accountant
Economic advisor

50 anos | Contabilista
Consultora económica



Nathalie Entringer

30 years | Linguist at the Centre for Luxembourgish
(PhD in Language Sciences) | 30 anos
Linguista no Centre pour le luxembourgeois
(Doutora em Ciências da Linguagem)



Marcel Jakobs

68 years | Local councillor | Civil servant (retd)

68 anos | Conselheiro comunal
Funcionário do estado e. r.



Sandrine Pompidou

42 years | Lawyer | Manager in the finance sector
42 anos | Jurista | Gestor no setor financeiro



Jean-Pierre Roemen

26 years | Local councillor | Lawyer
26 anos | Conselheiro comunal | Jurista



Dr. Philippe Wilmes

42 years | Orthopaedic surgeon
Vice-president AMMD
42 anos | Cirurgião ortopédico
Vice-presidente da AMMD

If you have ideas and suggestions for our electoral programme, please send us an email to lou.linster@leudelange.lu.

Se tiver ideias e sugestões para o nosso programa eleitoral, envie-nos um email para lou.linster@leudelange.lu.